Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Ao Prof. Dr.
André Luiz Freitas Dias
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal de Minhas Gerais

Brasília, 9 de dezembro de 2021

Prezado Professor,

Em nome do ComPAPS - Comunidade de Práticas em Atenção Primária em Saúde para a População em Situação de Rua no Contexto da Covid-19, gostaria de cumprimentá-lo.

O Projeto ComPAPS busca desenvolver Comunidades de Práticas, ancoradas no IdeiaSUS, para reunir gestores, pesquisadores, trabalhadores de saúde e dos serviços socioassistenciais, principalmente do setor público, e diversos atores para partilhar experiências e boas práticas relativas ao controle da pandemia tendo como foco populações vulneráveis e, mais especificamente, a população em situação de rua. A ideia de criar essa comunidade é gerar um espaço de interlocução, identificação de problemas comuns no território, compartilhamento de conhecimentos e experiências, produção de soluções e multiplicação de práticas numa perspectiva colaborativa e solidária.

A ComPAPS tem como objetivo prestar assistência à implementação, consolidação e expansão de uma Comunidade de Práticas em Atenção Primária às Populações em Situação de Rua durante a pandemia da COVID-19, buscando fomentar o intercâmbio de conhecimento, adaptar e ampliar as melhores práticas de suporte para combate à pandemia de COVID-19, com o intuito de facilitar a adoção de iniciativas promissoras, contribuindo para a promoção de uma resposta mais integrada e reduzindo a fragmentação entre diferentes estados e municípios.

O projeto possui recursos da Fundação Rockfeller, por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que além da Fiocruz no Brasil, está apoiando iniciativas semelhantes na Argentina e no Caribe inglês (Bahamas, Jamaica e Trinidad e Tobago).

Com apoio das unidades da Fiocruz nos estados e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conasems), o projeto se desenvolverá até maio de 2022 abrangendo os 26 estados e o Distrito Federal, desenvolvendo uma Comunidade de Prática em cada unidade federativa que deverá realizar uma agenda de 6 encontros virtuais com esses atores num processo de articulação das redes locais. Os encontros em Minas Gerais da ComPAPS serão conduzidos pela mediadora Paula Miranda de Oliveira e serão realizados até abril de 2022 em datas e horários a serem definidos pelo coletivo formado.

Viemos, através desta, convidar o professor, pesquisador-extensionista e Coordenador do Polos-UFMG André Luiz Freitas Dias para participar do encontro zero em 21 de dezembro de 2021 com o objetivo de compor o coletivo que vai integrar a ComPAPS-MG e organizar o calendário de encontros.

Atenciosamente,

Márcia Muchagata
Coordenadora Nacional do ComPAPS